

2

DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
D.Owww.imprensaoficial.rj.gov.br

Parte II

.Poder Legislativo

Esta Parte é editada eletronicamente desde 1º de julho de 2005

ANO XXXVI - Nº 123

SEGUNDA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 2010 - R\$2,50

IMPRESSO

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

9ª LEGISLATURA

4ª SESSÃO LEGISLATIVA

MESA DIRETORA

PRESIDENTE - Jorge Picciani

1º VICE-PRESIDENTE - Coronel Jairo

2º VICE-PRESIDENTE - Gilberto Palmares

3º VICE-PRESIDENTE - Graça Pereira

4º VICE-PRESIDENTE - Olney Botelho

1ª SECRETÁRIA - Graça Matos

2ª SECRETÁRIO - Gerson Bergher

3ª SECRETÁRIO - Dica

4ª SECRETÁRIO - Fábio Silva

1º SUPLENTE - Ademir Melo

2º SUPLENTE - Armando José

3º SUPLENTE - Pedro Augusto

4º SUPLENTE - Waldeth Brasiel

SECRETÁRIO-GERAL DA MESA DIRETORA - Walter Luiz Pinto de Oliveira

CONSELHO DE ÉTICA E DECORO PARLAMENTAR

Presidente - Paulo Melo

Vice-Presidente - Edson Albertassi

Membros - Audir Santana - Dr. Wilson Cabral - André Correa - Paulo Ramos -

Pedro Paulo

Suplentes - Marcelo Freixo - Rodrigo Neves - Nelson Gonçalves - Aparecida Gama -

Inês Pandeló - Caetano Amado - Jodenir Soares

CORREGEDOR PARLAMENTAR - Luiz Paulo

CORREGEDOR PARLAMENTAR SUBSTITUTO - Comte Bittencourt

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Home Page: <http://www.alerj.rj.gov.br>

E-mail: webmaster@alerj.rj.gov.br

LIDERANÇAS

LÍDER DO GOVERNO - Paulo Melo

VICE-LÍDERES - 1º Nelson Gonçalves - 2º André Lazoni

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO - PMDB

LÍDER DA BANCADA - Aparecida Gama

VICE-LÍDERES - 1º Alair Correa - 2º Délio Leal - 3º Marcelino D'Almeida -

4º Noel de Carvalho - 5º Sula do Carmo - 6º Roberto Dinamite

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB

LÍDER DA BANCADA - Luiz Paulo

VICE-LÍDERES - 1º Glauco Lopes - 2º Mário Marques

PARTIDO DOS TRABALHADORES - PT

LÍDER DA BANCADA - Inês Pandeló

VICE-LÍDERES - 1º Rodrigo Neves - 2º Alessandro Molon

PARTIDO SOCIAL CRISTÃO - PSC

LÍDER DA BANCADA - Marco Figueiredo

VICE-LÍDERES - 1º Audir Santana - 2º Sabino

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA - PDT

LÍDER DA BANCADA - Paulo Ramos

VICE-LÍDERES - 1º Cidinha Campos - 2º Wagner Montes

DEMOCRATAS - DEM

LÍDER DA BANCADA - Rodrigo Dantas

VICE-LÍDER - João Pedro

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO - PSB

LÍDER DA BANCADA - Dr. Wilson Cabral

VICE-LÍDERES - 1º Rogério Cabral - 2º Marcelo Simão

PARTIDO HUMANISTA DA SOLIDARIEDADE - PHS

LÍDER DA BANCADA - Anabal

VICE-LÍDER -

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA - PPS

LÍDER DA BANCADA - Comte Bittencourt

VICE-LÍDER - André Correa

PARTIDO PROGRESSISTA - PP

LÍDER DA BANCADA - Dionísio Lins

VICE-LÍDER - Flávio Bolsonaro

PARTIDO DA REPÚBLICA - PR

LÍDER DA BANCADA - Iranildo Campos

VICE-LÍDER - 1º Caetano Amado - 2º Altineu Cortes

PARTIDO DA MOBILIZAÇÃO NACIONAL - PMN
 LÍDER DA BANCADA - Alessandro Calazans
 VICE-LÍDER -
 PARTIDO TRABALHISTA DO BRASIL - PT do B
 LÍDER DA BANCADA - Jodenir Soares
 PARTIDO VERDE - PV
 LÍDER DA BANCADA -
 PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL - PC do B
 LÍDER DA BANCADA - Fernando Gusmão
 PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO - PTB
 LÍDER DA BANCADA - Walney Rocha
 VICE-LÍDER -
 PARTIDO SOCIAL LIBERAL - PSL
 LÍDER DA BANCADA -
 PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA CRISTÃO - PSDC
 LÍDER DA BANCADA - João Peixoto
 PARTIDO SOCIALISMO E LIBERDADE - PSOL
 LÍDER DA BANCADA - Marcelo Freixo
 PARTIDO REPUBLICANO BRASILEIRO - PRB
 LÍDER DA BANCADA - Beatriz Santos
 PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL - PTN
 LÍDER DA BANCADA - Jorge Babu
 VICE-LÍDER - Geraldo Moreira

S U M Á R I O

Expediente Despachado pelo Presidente	1
Indicações	1
Moções	1
Comissões.....	1
Atos e Despachos da Mesa Diretora.....	4
Atos e Despachos da Primeira Secretária	4

Expediente Despachado pelo Presidente
 Indicações

DEPUTADO ALESSANDRO CALAZANS

- 5059 - SOLICITA ao Exmo Sr. Artur Messias, Prefeito do Município de Mesquita, providências para que seja retirado o entulho acumulado em frente ao nº 346 da Rua Inácio Serra, na Chatuba, que aumenta a cada dia.
- 5060 - SOLICITA ao Exmo Sr. Luiz Antônio Guaraná, Secretário Municipal de Obras e Conservação do Rio de Janeiro, providências para que sejam substituídas as manilhas da Av. Crisóstomo Pimentel de Oliveira, entrada 1963, que estão quebradas na altura dos nºs 06, 12, 17 e 40, no Bairro da Pavuna, onde surgiu uma cratera que já provocou diversos acidentes envolvendo veículos e até crianças.
- 5061 - SOLICITA ao Exmo Sr. Sandro Matos, Prefeito do Município de São João de Meriti, providências para que seja asfaltada toda a extensão da Rua Aníbal Ferreira, no Bairro Vila Norma.

Moções

DEPUTADO OLNEY BOTELHO

- 11023 - DE APLAUSOS ao Dr. LUIZ SIDRIM ARAGÃO E MELO, por sua inestimável contribuição ao desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, atualmente ocupa os cargos de Presidente do Sindicato de Panificação 2008/2012 e Vice-Presidente do IBPI - Instituto Brasileiro dos Profissionais da Indústria 2008/2012.
- 11024 - DE APLAUSOS ao Dr. HENRIQUE ANTONIO NORA OLIVEIRA LIMA, por sua inestimável contribuição ao desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, atualmente Presidente do Sindicato da Indústria de Cerâmica para Construção e Olaria do Médio Vale do Paraíba; Vice-Presidente da ANICER - Associação Nacional da Indústria Cerâmica; Vice-Presidente da FIRJAN - Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro, Presidente do Conselho da FIRJAN/CIRJ do Sul Fluminense, Presidente do Conselho de Assuntos Legislativos da FIRJAN e Membro do Conselho de Assuntos Legislativos da CNI - Confederação Nacional da Indústria.

- 11025 - DE CONGRATULAÇÕES ao 3º Sargento da Polícia Militar ADERBAL DE OLIVEIRA LIMA, RG 53852, pelos relevantes serviços prestados junto ao 11º BPM.

Id: 985601

Comissões

PERMANENTES

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO

ATA DA 6ª AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e nove, às dez horas, na sala trezentos e dezesseis do Palácio Tiradentes, reuniu-se a Comissão de Educação, com a presença dos Senhores Deputados COMTE BITTENCOURT - Presidente, APARECIDA GAMA - Vice-Presidente e PAULO RAMOS, membros efetivos deste Órgão Técnico e do Deputado PAULO MELO, suplente. ABERTURA: Havendo número regimental, o Deputado COMTE BITTENCOURT registrou a presença dos seguintes convidados: Prof. Paulo Alcântara, Presidente do Conselho Estadual de Educação; Conselheiro Arlindenor Pedro de Souza; Profª Iolanda Lopes, Coordenadora de Tecnologia da Secretaria de Estado de Educação; Profª. Maria Carolina Pinto Ribeiro, Secretária Geral do Conselho Estadual de Educação; Profª Stela Bahiense, Diretora Geral de Gestão da Rede de Coordenadoria de Inspeção Escolar; Srª Consuelo André, Assistente da Coordenação

nação de Inspeção Escolar; Prof. Carlos Orlando, Diretor de Inspeção Escolar; Profª Vera Costa Gissoni, Diretora da Universidade Castelo Branco; além de vários professores e alunos convidados. Feito isso, Sua Excelência comunicou que, de acordo com o edital publicado em 28.04.2009, o tema da presente audiência é “Educação a distância”. Abertos os trabalhos, Sua Excelência iniciou a audiência, concedendo a palavra aos inscritos, para que o tema fosse amplamente debatido. ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a tratar, Sua Excelência suspendeu a reunião para que eu, Lucia Helena Costa Nogueira da Gama, Secretária, matrícula 201.127-8, lavrasse a presente ata, que traz em anexo as notas taquigráficas contendo o inteiro teor da presente audiência. Reabertos os trabalhos, foi lida e aprovada a ata, tendo sido assinada por mim e pelo Senhor Presidente, que encerrou a reunião em seguida. Sala da Comissão de Educação, vinte e nove de abril de dois mil e nove. Lucia Helena C. N. da Gama, Secretária ; Deputado COMTE BITTENCOURT, Presidente.

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

O SR. PRESIDENTE (Comte Bittencourt) - Não teremos uma audiência deliberativa, não temos a necessidade do quorum e o objetivo do encontro hoje é recebermos aqui o presidente do Conselho Estadual de Educação, Professor Paulo Alcântara, ex-reitor da UFRJ e pessoa muito conhecida por essa Casa, e um grupo de colegas conselheiros, que eu vou relacionar aqui, Professora Maria Carolina, professor André Marinho, Professora Rosemary, Professor Arlindenor, Professora Solange, não estou conseguindo ler uma assinatura, é Fátima, é possível? Professora Fátima, Professor Arlindenor não está aqui na lista, mas, também é uma pessoa do nosso convívio diário aqui da Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, convidamos também para registrar o Professor João Pessoa, Presidente da Associação Brasileira de Educação e também do IBAM, convidamos também para esse nosso encontro, devem estar chegando, a coordenadoria de inspeção escolar que vem aqui respondendo pela mesma, a professora Estela Baiense, diretora geral de gestão da rede, bem como a professora Consuelo André, assistente de coordenação de inspeção escolar, as duas profissionais encaminhadas pela Secretaria de Estado de Educação para o tema da audiência que diz respeito à educação à distância no nosso sistema.

Nós tivemos, a pedido do Deputado Paulo Ramos, uma audiência pública há três semanas, com a Secretaria de Ensino Superior do MEC, aqui presente com a sua equipe, o Cecierj, e uma representante da Faculdade Carioca, já que queríamos ouvir também a visão de alguém do setor privado nessa minha nova modalidade, nova para o cenário brasileiro de educação, não tão nova, mas, diria que tomando aí a sociedade brasileira, uma ferramenta relativamente nova de tecnologia de educação à distância, e a grande preocupação da Comissão, e tem sido aqui o norte do nossos debates, é a questão da qualidade no nosso sistema, é uma Comissão sempre presente nesse debate, é uma Comissão que, através das audiências públicas todas as quartas, debate com todos os setores da sociedade fluminense as questões da educação, especialmente, da educação pública, e o objetivo é dar a contribuição do Parlamento, aquilo que cabe ao Parlamento, uma busca desse sistema que possa garantir à sociedade fluminense uma escola de qualidade.

Estamos numa semana que estamos recebendo, eu diria, um estudo do Todos Pela Educação, muito bem feito pelo Professor Marcelo Néri, da Fundação Getúlio Vargas, já é o segundo estudo que cuida de equidade e evasão e fica claro ali o quanto é cruel as desigualdades brasileiras e como interfere na questão da escola de qualidade, e recebendo hoje o resultado do Enem, onde, se olharmos por uma ótica rasa, considerando só o aspecto daquela avaliação, Deputada Aparecida Gama, nossa Vice-Presidente também presente, se olharmos por uma ótica rasa, vamos concluir que a escola pública é a pior de todas, a nível dos seus processos, dos seus projetos. Mas, o jornal não faz uma análise mais profunda da diferente que tem do capital humano acumulado, das famílias dos alunos que estão naquelas escolas entre as 100 primeiras e das famílias e das origens dos alunos que estão nas 100 últimas escolas, então, fica uma análise, a princípio, eu diria, injusta porque olha-se o fim da lista, compara-se com o início da lista, olha-se a nota do Colégio São Bento e olha-se a nota do Colégio Estadual Duque de Caxias, e mais alguns, e a sociedade é levada a fazer uma análise muito rasa, quase que rotulando a escola pública como uma escola fracassada, o que contribui pouco, eu diria, contribui por um aspecto porque essa avaliação externa trouxe novos paradigmas para o sistema e é importante que hoje temos referenciais para o debate, o que não tínhamos no passado, mas, não há dúvidas de que só olhar pela avaliação pode nos levar a uma análise equivocada.

De qualquer maneira, o foco hoje aqui, professor Paulo, é a questão da educação à distância. Especialmente a questão da educação à distância. Já quero deixar até combinado com o senhor e com os membros do conselho, possamos ainda este semestre fazer uma audiência para discutir a questão do Conselho Estadual como órgão de estado, que é uma busca dessa comissão desde o governo passado. Ou seja, dar aí a força e a personalidade desejada pelo sistema a um órgão que é fundamental para acompanhá-lo. Então já quero deixar combinado com o senhor, vamos depois agendar e se possível o maior número de conselheiros. Eu já estive a convite do senhor no Conselho. Iniciamos um debate preliminar do projeto que tramita na Casa. É um projeto para provocar a Casa e provocar a sociedade. Mas, seguramente, merecerá uma audiência pública, para que possamos aperfeiçoá-lo, através de emendas dos Senhores Parlamentares.

E tentarmos nesse governo, estamos até hoje aprovando uma lei em 2ª discussão, de nossa autoria, que é a lei de responsabilidade educacional. Já aprovamos em 1ª, recebemos várias emendas que ajudaram muito. Estamos hoje em Plenário aprovando

em 2ª; espero que o Plenário acolha, em 2ª votação, a nossa lei. E a gente começa, através de uma base de iniciativas legislativas, ajudar aos poderes executivos, sucessivos aí, a olhar a Educação como uma política de estado. E não como uma política de quem está de plantão naquele momento.

Costumo dizer, ao longo desses anos aqui na Comissão de Educação, eu cada ano recebi um secretário novo. Igual ao ano letivo escolar. Ou seja, quando a gente tinha uma audiência com um novo secretário, que não tinha o que falar do ano anterior e muito pouco para falar do ano que estava se iniciando. Foram 15 secretários em 15 anos neste estado. A professora Tereza Porto, a última audiência que tive, eu torci para que ela estivesse aqui no início do ano letivo seguinte. Esteve. Então, já está saindo um pouco da média, que a professora Tereza já está completando um ano agora em abril. Espero que consiga completar dois, três anos, à frente da Secretaria. Mas, enfim, para não ficarmos dependentes do plantão, nós queremos contribuir com a base legislativa, na questão da educação como política de estado.

A preocupação nossa, professor Paulo, e o foco hoje, é a minuta da deliberação 313 que o pleno do Conselho aprovou em 10 de fevereiro de 2009, não homologada ainda, não sei se será homologada pela Secretária de Estado de Educação. Mas a preocupação com essa deliberação, a preocupação com o acúmulo existente no Conselho Estadual de Educação, que me parece V. Sa. agora começa a dar corpo a essa questão, que é um desafio dos Senhores Conselheiros e da Secretaria de Estado, de mais de mil processos parados no Conselho Estadual de Educação.

A preocupação permanente com diversos pólos e até instituições que abrem educação à distância, oferecendo nos diversos cantos do Estado do Rio de Janeiro, e depois deixando um passivo social e, diria, e cível pro Estado, porque instituições que não podem funcionar, não deveriam estar funcionando, mas funcionaram ao longo de muitos anos porque durante muitas décadas não tivemos concurso para supervisão escolar, hoje inspeção. Finalmente, o Governador Sérgio Cabral ano passado fez um concurso público de 500 novos inspetores escolares. Hoje, nós podemos ter uma certa segurança de que todas as coordenadorias espalhadas no estado tem uma equipe mínima qualificada de concursados em nome do estado para poder exercer esse papel de inspeção, que compete o estado. Vai se acumulando na inspeção e nos órgãos próprios do estado “n” situações de alunos que concluem o ensino fundamental, concluem o ensino médio, acham que concluíram, numa escola que sequer tinha ato autorizativo pra funcionar. É um debate que essa Casa vai aprofundar e vamos tentar aqui criar uma iniciativa legislativa, até para proteger o cidadão fluminense. O meu sentimento é um freio de arrumação, mas antes dele gostaríamos de ouvir o Conselho.

Então, o foco hoje da nossa audiência é rigorosamente a visão do Conselho sobre essas fragilidades do nosso sistema, esse passivo que está se acumulando a cada ano. E o que o conselho tem para nos apresentar, enquanto um órgão que é fundamental para o funcionamento do nosso sistema.

O Senhor vai ter o tempo que desejar. Eu não sei se já chegou alguém da secretaria de estado. Peço a mesa que me informe assim que chegue.

Então, passo a palavra ao professor Paulo Alcântara. Evidentemente que os demais colegas Conselheiros poderão usar a palavra, complementando, auxiliando o professor Paulo Alcântara. Estejam todos em casa, e bem-vindo professor e os conselheiros.

O SR. PAULO ALCÂNTARA - Muito obrigado, Presidente Deputado Comte Bitencourt, meu prezado amigo Deputado Paulo Ramos, Deputada Aparecida Gama, meus prezados companheiros do Conselho Estadual de Educação; ilustre presidente da nossa aniversariante Associação Brasileira de Educação, Professor João Pessoa de Albuquerque; Professora Vera Gissoni, chanceler da Universidade Castelo Branco, gostaria de inicialmente deixar patente a importância e a relevância desta audiência pública que foi marcada para nós discutirmos a questão da educação à distância no Estado do Rio de Janeiro. A importância decorre do fato de estarmos vivendo na sociedade do conhecimento uma necessidade premente de modificarmos os modelos do ensino e aprendizagem para que nós deixemos de lado os processos seculares de informação unidirecional do professor para o aluno, e passemos a ter efetivamente uma educação participativa, um ensino participativo, onde o aluno seja um ator efetivo desse processo de aprendizagem.

Se nós não conseguirmos construir esse processo, efetivamente nós vamos nos afastar cada vez mais dos efeitos benignos da globalização, porque ela tem seus efeitos perversos, mas também tem efeitos benignos, no sentido de conseguirmos aumentar a competitividade das nossas empresas, de um lado, e fazermos com que efetivamente o Brasil seja um parceiro atuante nessa sociedade de conhecimento.

Por outro lado, porque nós sabemos perfeitamente que na educação à distância estará a solução para inúmeros dos nossos obstáculos hoje colocados ao projeto de nação que vem sendo perseguido pelos sucessivos governantes em nosso país.

A construção de um projeto de nação, Excelência, vem essencialmente da possibilidade de nós estabelecermos alguns paradigmas que estão centrados em algumas necessidades básicas: na educação, na saúde e na habitação. E em outros princípios, onde a educação novamente participa definitivamente, ligados aos conceitos éticos da sociedade - tão importantes no Brasil na atualidade -, e também o compromisso com a responsabilidade social num país onde as disparidades sociais e espaciais são visíveis há décadas e décadas.

A questão que se coloca é efetivamente como construir uma educação num país com tal diversidade. Eu tenho oportunidade de conviver com o deputado Comte Bitencourt há muitos anos, ele, embora seja o presidente da Comissão de Educação da

nossa Assembléia Legislativa, é um batalhador intransigente pela ciência, pela tecnologia e inovação, porque ele tem plena consciência de que ciência, tecnologia, inovação e educação são elos de uma mesma corrente. E sei perfeitamente do seu interesse em ajudar a construir uma política pública que atenda ao nosso estado.

Porque nós não podemos pensar, no século XXI, deputados, em construir essas políticas públicas em ambiente nacional. Porque é evidente que as diretrizes curriculares podem ser estabelecidas nacionalmente, como propõe e faz o Ministério de Educação, mas jamais a operação poderá ser feita sem levarmos em consideração as diferenças entre a região norte e a região nordeste; a região sul e a região sudeste. Até porque as potencialidades podem ser às vezes as mesmas, mas as realidades são inteiramente diversas. E essas realidades ficam visíveis - eu gostaria de pedir para a gente ligar o nosso data show para que eu pudesse apresentar.

O SR. PRESIDENTE (Comte Bittencourt) - Já está vindo aí um suporte técnico da Casa. São coisas da tecnologia.

O SR. PAULO ALCÂNTARA - São coisas da tecnologia. Eu acho que também são coisas aqui do professor Marcelo Rosa, que andou mexendo no novo notebook.

Então, deputado, a questão que se coloca é que hoje nós precisamos pensar num sistema de educação mais pujante no nosso país. Nós precisamos deixar as grandes determinações nacionais e fazer com que as determinações estaduais, as políticas estaduais passem a vigir, para que possamos construir efetivamente condições de atendimento às peculiaridades e às vocações regionais que são, evidentemente, muito importantes na construção desse projeto de nação.

A outra razão que eu considero determinante para uma discussão sobre a educação à distância, vem do próprio resultado que aparece hoje no Enem. Se nós estamos construindo políticas públicas e nós devemos partir de duas premissas fundamentais: não se constrói uma política pública exclusivamente pela via do público, como também não se pode ser maniqueísta em pensar em construir uma política pública exclusivamente pela via do privado.

É determinante, é fundamental que a construção das políticas públicas privilegie a parceria entre o público e o privado. Até porque - e os senhores todos têm plena consciência disso - o setor privado, a iniciativa privada, prevista constitucionalmente, apareceu no processo da educação por uma solicitação dos próprios governantes, décadas atrás, quando se sentiram impotentes para resolver o problema da educação no País, principalmente na educação superior, apelaram à iniciativa privada para que fosse estendida uma rede de instituições.

Esse parâmetro nos leva a uma primeira conclusão a uma primeira premissa de que nós devemos sempre trabalhar com a diversidade e com as parcerias entre o público e o privado. E se falamos de diversidade e parceria do ponto de vista organizacional, do ponto de vista de aporte financeiro, devemos falar também de diversidade do ponto de vista de modalidade de ensino.

E por que devemos falar do ponto de vista de modalidade de ensino? Como já disse, se na sociedade do conhecimento nós construímos um processo de crescimento do nosso estudante pela aquisição de novos conhecimentos nós devemos utilizar ao máximo aquilo que a sociedade do conhecimento nos oferece hoje, que é o conjunto de novas tecnologias da informação e da comunicação.

Como fazer isso? Lembrando de saída que a questão entre o ensino presencial e o ensino à distância está ficando cada vez menos segmentada, cada vez mais compartilhada, e como outro dia nós ouvimos numa reunião do fórum de reitores do Rio de Janeiro, algo que já tem sido dito nas universidades e nas instituições norte-americanas, cada vez mais o ensino presencial vai se confundir com o ensino à distância.

Anterior | [Próxima](#) | Página: 1 / 4 | N° Página: Ir

[Ampliar](#)

[Anúncios Google](#)

[Diário Oficial](#)

[Educação Distância](#)

[Deputado Estadual](#)

[Deputado Federal](#)

[Educação Escolar](#)

Powered by [Miríade Software](#)